

Jaime Santos - Conversa de Bois

Tom: A

Intro: B A

B A
B A
B A

B A B
A tardinha o sol cegado, cego gado no curral
A B
Eu estendo a rede e deito
Dbm7 Abm Abm Ab Cm
O pano estampa lavrado o peixe
Dbm6 D#7(#9)
Que bóia e mexe num oceano de secura
G Ab
De luz obscura finda a tarde do sertão
Dbm7 Abm Abm Ab
Meu pensamento assim errante
Cm C#7(#9) G E
E escondido dentro de um peixe grande
F7/11 D E G#sus4
O coração bate pára depois escuta conversa de bois
B E Gb7 B
O boi Cala-boca reclama do patrão
B E Gb7 B
O homem nunca foi mais forte do que o boi
B E Gb7 B7 B7
Os bois de carro cantam cantigas de carro-de-boi bumbá

E E
Boi bumbá, meu boi
E
Boi bumbá, meu boi

Gb11

Boi bumbá, meu bumbá

(E C7M D Dbm7 Gb7)
(B A)
(B A)

B A B
À tardinha o sol cegado, segue o gado no curral
A B
Eu estendo a rede e deito
Dbm7 Abm Abm Ab
A lua ao lado do sol cegado
Cm Dbm6 D#7(#9)
E as estrelas caindo ao longe
G Ab
Tão longe como a chuva que não cai no arraial
Dbm7 Abm Abm Ab
Meu pensamento assim errante
Cm C#7(#9) G E
E escondido dentro de um peixe grande
F7/11 D E G#sus4 B B7
O coração bate pára depois escuta conversa de boi bumbá

E E
Boi bumbá, meu boi
E
Boi bumbá, meu boi
Gb11
Boi bumbá, meu bumbá

(E C7M D Dbm7 Gb7)
(B A)
(B A)
(B A)
(B A)

Acordes

